

## Licença a senadores pode ser ampliada

A licença especial que dispensa o comparecimento ao Senado e garante o salário integral de R\$ 4.088,29 aos candidatos à presidência e à vice-presidência da República pode ser estendida aos senadores que disputarem outros cargos eletivos. O senador Alfredo Campos (PMDB-MG) apresentou projeto de resolução que contesta medida existente

desde 1989, restringindo a licença. Segundo ele, não existe lógica para o tratamento diferenciado. "É uma disparidade no princípio da isonomia".

Campos reconhece, porém, que ao protestar contra a medida corre o risco de criar um novo período de recesso, oficializando a ausência dos demais colegas candidatos. "Quero que a Mesa examine a questão e deixe claro que não há justificativa racional para esse tipo de favorecimento". De acordo com o senador, a ausência dos parlamentares deveria ser preenchida com a convocação dos suplentes e não pela concessão de licença juridicamente

ilógica.

A proposta deve ser examinada pela Mesa na próxima semana e pode ser aprovada com o plenário vazio, em votação simbólica, já que se trata de uma resolução interna da Casa. Se for aceita, vai oficializar a falta de quórum que já há algum meses impede o funcionamento normal do Senado. Estão de licença os senadores Fernando Henrique Cardoso (PSDB), Esperidião Amin (PPR), José Paulo Bisol (PSB) e Guilherme Palmeira (PFL). O benefício poderá ser concedido também aos candidatos que concorrerem ao segundo turno da sucessão presidencial.